

Voit

TOMAR... A NOSSA CASA NA EUROPA !

**Programa Eleitoral
Autárquicas Tomar**

Introdução

Tomar é a nossa casa na Europa. É aqui que crescemos, estudámos, trabalhamos — ou tentámos trabalhar — e é aqui que sentimos todos os dias as dificuldades e as oportunidades que se perdem perante nós. A nossa experiência enquanto tomarenses é também a experiência de muitos outros tomarenses: terminamos os estudos cheios de vontade de contribuir para a nosso município e para o nosso país, mas rapidamente descobrimos que as oportunidades de emprego qualificado são escassas ou inexistentes. Muitos acabam por abandonar Tomar, uns para Lisboa, Coimbra, Porto entre outras partes do país, outros para o estrangeiro. É precisamente esta experiência que cada um de nós teve, que nos trouxe à política. Sentimos a necessidade de ser ouvidos, de lutar pela nossa cidade, pelo nosso concelho, tal como os nossos avós e pais fizeram no passado. Não nos conformamos com a ideia de que Tomar tem de ser uma cidade onde os jovens apenas estudam e depois partem. Não aceitamos que as famílias tenham de viver separadas por longas distâncias, com salários baixos, habitação cara e serviços públicos degradados. E não podemos aceitar que o concelho continue a perder população enquanto o seu enorme potencial fica por aproveitar. Como é possível, outros partidos em posição de decisão não estarem a reverter, mas sim a contribuir para que esta situação continue?

É aqui que o Volt Portugal faz a diferença. O Volt Portugal é um movimento europeu, progressista e inovador, que acredita numa política transparente, justa, sustentável e próxima das pessoas. Defendemos uma democracia mais participativa, uma economia mais verde e digital, e uma sociedade onde ninguém fica para trás. Queremos um país que não viva só de Lisboa e Porto, mas que valorize os seus territórios, cidades médias e freguesias. Em cada localidade, em cada concelho, o Volt Portugal apresenta soluções concretas inspiradas nas melhores práticas da Europa.

Para Tomar, apresentamos um programa ambicioso, mas realista, que nasce do diálogo com a comunidade e da análise dos problemas que todos conhecemos. Os desafios estão identificados:

- Habitação inacessível para jovens e famílias, enquanto milhares de casas estão devolutas.
- Rio Nabão poluído, que deveria ser fonte de vida e riqueza, mas que tantas vezes é sinónimo de descuido e degradação ambiental.
- Falta de emprego qualificado, que obriga jovens a partir e contribui para o envelhecimento da população.
- Serviços públicos insuficientes, sobretudo na saúde, onde o fecho de urgências e a falta de médicos têm consequências graves.
- Mobilidade limitada, com transportes insuficientes para ligar freguesias e facilitar a vida a quem vive fora do centro urbano.
- Participação política distante, que impede cidadãos de serem parte das decisões que afetam as suas vidas.

Este programa procura responder a todos estes problemas de forma integrada e inovadora. Propomos habitação a preços acessíveis, através da reabilitação de imóveis devolutos e da criação de cooperativas habitacionais. Defendemos um Nabão limpo e protegido, com investimentos na ETAR e com vigilância comunitária. Apostamos na criação de emprego jovem e qualificado, aproveitando o potencial do IPT, apoiando startup e atraindo nómadas digitais. Na saúde, queremos serviços mais próximos e funcionais, com teleconsultas, centros comunitários e urgências médico-cirúrgicas em pleno funcionamento.

No campo da mobilidade, apresentamos propostas claras: novas ciclovias, transportes interfreguesias e rotundas à holandesa que aumentam a segurança. E porque a política só faz sentido com pessoas, propomos mecanismos de democracia participativa, como assembleias de cidadãos, orçamentos participativos jovens e plataformas digitais para que todos possam decidir.

Este programa não é apenas um conjunto de promessas. É um plano realista, sustentado em boas práticas europeias que já mostraram resultados noutras cidades e que podem ser adaptadas a Tomar. É um compromisso de mudança para que Tomar deixe de perder os seus jovens e as suas oportunidades.

Sabemos o que é sentir que o futuro não existe aqui. Mas acreditamos que pode existir, se tivermos coragem política, estratégia, inovação e força de vontade de fazer mais e melhor fazer europa.

Com o Volt Portugal, trazemos uma visão para Tomar: uma cidade mais justa, mais verde, mais digital, mais participativa e, acima de tudo, uma cidade onde possamos viver com dignidade e orgulho.

ÍNDICE

HABITAÇÃO/ URBANISMO/MOBILIDADE	6
FINANÇAS / TRANSPARÊNCIA / GESTÃO AUTÁRQUICA	8
AMBIENTE / AGRICULTURA / TERRITÓRIO	11
PROTEÇÃO CIVIL / SEGURANÇA/ DEFESA ANIMAL	13
SAÚDE / BEM-ESTAR / DESPORTO	16
EDUCAÇÃO / AÇÃO SOCIAL / JUVENTUDE	19
CULTURA / PATRIMÓNIO / TURISMO	22
CIDADANIA / DIREITOS /	25
PARTICIPAÇÃO CÍVICA	25
EUROPA / INOVAÇÃO / INVESTIMENTO	28
ECONOMIA & EMPREGO	30
PRESIDÊNCIA CÂMARA MUNICIPAL DE TOMAR.....	32
MANIFESTO	34

HABITAÇÃO/ URBANISMO/MOBILIDADE

O Volt Portugal apresenta soluções para habitação digna e acessível, pois é uma prioridade absoluta. Em Tomar, milhares de imóveis devolutos contrastam com jovens e famílias que não encontram casa a preços justos. O Volt Portugal defende soluções práticas: reabilitar, construir de forma sustentável e planejar a cidade para as pessoas, com transportes públicos, ciclovias e espaços urbanos inclusivos. Queremos que viver em Tomar seja acessível, seguro e com orgulho.

- Promover, incentivar, investir de forma progressiva para alcançar 20% de Habitação de rendas acessíveis no município, de forma a garantir desta mesma forma, a redução do valor imobiliário.
- Na construção de novos blocos habitacionais, a Câmara Municipal de Tomar, deverá simplificar processos de construção e licenciamento para permitir uma mais rápida execução de obra a fim de garantir que sejam de iniciativa pública, privada, social ou cooperativa (nas suas várias modalidades), possa investir na construção de novas habitações, além de aumentar a fiscalização de obra por parte da Câmara Municipal e Tomar, nestes casos.
- Auxiliar a constituição de cooperativas de habitação e participar em iniciativas de componente pública/cooperativa de habitações para arrendamento acessível. Exemplo europeu: Viena.
- Iniciar conversações e negociações com proprietários dos cerca de 6000 imóveis devolutos em Tomar, para reabilitar e colocar o edificado à disposição para o parque público de arrendamento acessível, iniciando pelos que necessitam de menor intervenção de reabilitação.
- Agilizar a criação de Comunidades Energéticas de forma a permitir diminuir os custos mensais de eletricidade, em especial aplicar estas comunidades em zonas abrangidas por habitação acessível.
- Exemplo Europeu: Amesterdão e Roterdão - Países Baixos
- Espaços Públicos Seguros e Inclusivos: Parques jardins, ciclovias para mobilidade leve. Garantir equipamentos públicos como bancos e zonas de sombreamento em várias zonas de Tomar, nomeadamente na Corredoura, de forma a permitir que idosos e residentes possam dispor do espaço público no centro histórico, sem ter de recorrer a serviços de esplanada privados.

- Urbanismo Seguro e Inclusivo: aumentar a visibilidade das passadeiras no concelho, com maior sinalização das mesmas na pavimentação e iluminação, ajustadas para garantir o acesso a pessoas com mobilidade reduzida e carrinhos de bebé. Semáforos com indicação sonora e com piso adaptado para pessoas com cegueira, nomeadamente piso tátil e guias pelas ruas. Semáforos com indicadores ColorADD para cidadãos com daltonismo.
- Criação de equipas multidisciplinares da Câmara Municipal de Tomar (arquitetos, engenheiros, designers, assistentes sociais, arquitetos paisagistas, entre outros), inspiradas no modelo do SAAL, para apoiar projetos de construção de cidadãos com menores recursos, iniciativas de auto construção e habitação social, promovendo simultaneamente o uso de materiais sustentáveis (como taipa ou terra), soluções de independência energética e metodologias de Avaliação de Ciclo de Vida de baixo impacto, garantindo a inclusão socioeconómica, habitacional e laboral dos requerentes.
- Criação de Ilhas de Arrefecimento em espaços públicos para evitar insolação dos cidadãos mais vulneráveis em dias de maior calor. Exemplo europeu: Espanha.
- Definir novas rotas de transportes público urbano, que permita que todas as freguesias tenham ligação à cidade de Tomar, bem como investir na criação de 2 grandes parques de estacionamento em pontos estratégicos do concelho, sendo que um destes parques de estacionamento estará preparado para servir os camionistas residentes no concelho e os que precisem de fazer uma pausa com segurança.
- Disponibilizar bolsa de apoio ao arrendamento - de forma até 6 meses a Câmara Municipal de Tomar, disponibiliza até 50% do valor de arrendamento mensal para todas as famílias que comprovadamente estejam em situação de carência ou em mudança do agregado familiar seja que por motivo for, obrigue a uma mudança do número de elementos que contribuem para o rendimento total do agregado, e que por isso precisam de ajuda.
- Implementar zonas de coexistência, com velocidade máxima a 20km/h, e zonas de abrandamento com limite de 30 km/h.
- Criação de uma rede de ciclovias em Tomar, bem como a implementação de rotundas à holandesa. Aumentando a segurança de quem se desloca em mobilidade leve, como velocípedes e trotinetes. Exemplo europeu: Países Baixos.

FINANÇAS / TRANSPARÊNCIA / GESTÃO AUTÁRQUICA

Uma autarquia só é forte quando é transparente, eficiente e próxima das pessoas. Em Tomar, a complexidade burocrática e a falta de clareza afastam cidadãos da política. O Volt Portugal defende gestão moderna, digital e sustentável, com contas abertas, serviços céleres e processos claros. Queremos um município que funcione bem e que devolva confiança à população.

- Criação de portal de Transparência autárquico (acesso público total) como separador no site oficial da Câmara Municipal de Tomar, publicar contratos e adjudicações, agendas dos vereadores e presidente, despesas da câmara e juntas, permitindo aos cidadãos confiar na gestão e no executivo. Exemplo Europeu: Estónia
- Criar plataforma digital simples com propostas de projetos para serem votados pelos cidadãos, aumentado o orçamento participativo Digital, com o objetivo de maior envolvimento direto da população na gestão da cidade. Exemplo Europeu: França.
- Estatuto do Cidadão Transparente: Lançar uma carta municipal que assegure respostas rápidas a todos os pedidos dos cidadãos (máx. 10 dias úteis) e acesso online simplificado a processos e licenças. Exemplo europeu: Tallinn (Estónia), onde o acesso digital a serviços públicos é total e reduz a burocracia ao mínimo.
- Melhorar a eficiência interna da Autarquia - Plataforma Única de Gestão Municipal: Implementação de uma plataforma digital integrada para centralizar processos internos da autarquia e criar um balcão único de atendimento ao cidadão. Objetivo: Aumentar a eficiência dos serviços municipais, reduzir burocracia e melhorar a cooperação entre funcionários. Exemplo Europeu: Tallinn (Estónia).
- Gestão Municipal Sustentável com Certificação Europeia: Implementar um sistema de gestão municipal certificado (ex.: EMAS – Eco-Management and Audit Scheme, reconhecido pela União Europeia). Reduzir consumos energéticos e de papel, migrar processos para formato digital, e adotar

compras públicas verdes. Criar um Relatório Anual de Sustentabilidade e Finanças, de acesso público. Objetivo: Melhorar a eficiência financeira e ambiental da autarquia. Reduzir custos de funcionamento e aumentar a credibilidade externa. Exemplo Europeu: Munique (Alemanha) e várias cidades alemãs aplicam o EMAS como sistema de gestão ambiental e administrativa, reduzindo custos operacionais e aumentando a transparência. NOTA: Em Portugal, Viana do Castelo já seguiu este modelo, sendo pioneira em certificação EMAS a nível municipal.

- O Volt Portugal defende uma reorganização dos Pelouros e Gabinetes da Câmara Municipal de Tomar (CMT) que levará a maior eficiência de trabalho, poupança no tempo e gastos camarários entre 20% e 30%. Inércia decisória (cadeias longas para resolver problemas simples), dificuldade de coordenação interdepartamental, custos operacionais elevados (em sistemas, relatórios, etc.) e, não menos importante, falta de clareza para os cidadãos são algumas das consequências da atual gestão interna da CMT que se divide em mais de 50 gabinetes.
 - Nesta medida, o Volt Portugal defende que existam no máximo 40 gabinetes, divididos pela Presidência e 9 pelouros (cada um constituído por 4 gabinetes em 3 áreas de atuação complementares), esta otimização da organização interna representará aproximadamente uma poupança de 8 milhões de euros anuais em processos internos de trabalho, permitindo desta forma a redução de impostos municipais, às famílias, cidadãos e empresas em Tomar.
 - Também os funcionários da CMT irão sentir vantagens, pois fortalecemos as equipas, permitimos maior partilha de conhecimentos intergeracionais, promovemos um melhor funcionamento intra e interorganizacional com redução de gastos efetivos em processos internos, que irá facilitar o seu trabalho e os resultados dos mesmos.

- O Volt defende mais competências que estão hoje a cargo da CMT para as Assembleias de Freguesia, com a justa retribuição orçamental necessária ao aumento de custos das novas competências. As Assembleias de Freguesia são o órgão político de resposta imediata aos tomarenses e devem ter capacidade para as respostas diárias que surgem, assim também evitaremos sobrecarga dos serviços da CMT, permitindo que estes foquem o seu trabalho nos maiores desafios e garantam uma resposta mais célere, eficiente e próxima aos cidadãos e empresas.
- Dotar os serviços da CMT de novas respostas tecnológicas e digitais, nomeadamente uma Inteligência Artificial (IA) de uso interno. Hoje, a IA é uma ferramenta de trabalho imprescindível, quem não fizer recurso desta será ultrapassado e o Volt Portugal quer que Tomar seja uma cidade inteligente, verde e de futuro.
- As atas das reuniões e as deliberações nelas tomadas pelos órgãos autárquicos de Tomar devem estar publicadas online no sítio da internet da CMT até 30 dias após a data da reunião, e o Executivo da CMT deverá prestar à Assembleia Municipal as informações atempadamente e não 2 dias antes de cada sessão, em cumprimento com a lei geral.
- Criar plataforma digital simples com propostas de projetos para serem votados pelos cidadãos, aumentado o orçamento participativo Digital, com o objetivo de maior envolvimento direto da população na gestão da cidade. Exemplo europeu: França.

AMBIENTE / AGRICULTURA / TERRITÓRIO

Tomar tem um património natural riquíssimo, mas enfrenta problemas sérios como a poluição do rio Nabão e o abandono de terrenos. O Volt Portugal defende soluções sustentáveis: economia circular, prevenção de incêndios, valorização agrícola e proteção dos recursos naturais. Queremos um concelho verde, resiliente e em harmonia com o seu território.

- Adoção do pastoreio dirigido como forma de prevenção de incêndios, assim rebanhos de pastores habilitados podem limpar terrenos que não estejam devidamente cuidados (uma situação comum devido a situações como terrenos pequenos que se formaram através de partilhas, e os donos já nem sabem se pertence a eles ou não, ou outras situações como terrenos abandonados porque os proprietários originais faleceram e os herdeiros, estando longe, negligenciaram a limpeza do terreno). Exemplo Europeu: Espanha
- Incentivo ao associativismo agrícola (seja com um gabinete de apoio ao associativismo mais abrangente)
- Reduzir de forma definitiva a poluição do Rio Nabão, através do investimento na ETAR Seiça, com a criação de um reservatório extraordinário para reservar água contaminada, e permitir desta forma dar tempo à ETAR de proceder ao tratamento de águas e libertar de forma correta.
- Criar uma rede comunitária de protetores fluviais para vigiar o rio Nabão e a sua condição, bem como apurar possíveis fontes de contaminação. Estudar e implementar outras possíveis medidas a montante para controlar o fluxo do caudal do rio Nabão nas zonas de leito. Exemplo europeu: Alemanha.
- Promover uma economia-circular, na ETAR de Seiça, adaptando o espaço, através de investimentos, para a produção de biogás, ou de aproveitamento de águas para rega, ou de valorização de lamas, desta forma transformar um problema numa solução que possa permitir recuperar o investimento da adaptação e do reservatório.

- Referendo local sobre a permanência na TejoAmbiente nos mesmo moldes atuais, ou poder sair da TejoAmbiente. Entre as hipóteses de Tomar ficar ou sair da TejoAmbiente, renegociando os meios de pagamento pela saída, nomeadamente através dos investimentos na ETAR de Seixa.
- Incentivo ao associativismo agrícola e à criação de cooperativas de pequenos e médios agricultores (apoiados por gabinetes de apoio ao associativismo em geral e gabinete de fundos europeus).
- Adoção e disponibilização do Balcão BUPi nos serviços da Câmara Municipal de Tomar aos cidadãos.

PROTEÇÃO CIVIL / SEGURANÇA/ DEFESA ANIMAL

Segurança é viver sem medo, mas também garantir bem-estar para todos, incluindo os animais. O Volt Portugal propõe proximidade entre autoridades e cidadãos, sistemas modernos de proteção civil e reforço da defesa animal. Tomar merece sentir-se segura, preparada para emergências e com políticas de cuidado que protegem a comunidade.

- **Iluminação Pública Inteligente:** Reforço da iluminação nas zonas críticas (bairros periféricos, ruas pouco movimentadas, parques). Instalação de iluminação inteligente LED, que aumenta a visibilidade, reduz custos energéticos e contribui para maior sensação de segurança.
Exemplo europeu: Copenhaga (Dinamarca), que reduziu em 30% os incidentes de insegurança com iluminação inteligente.
- **Videovigilância em Espaços Públicos:** Instalação de sistemas de câmaras de videovigilância em pontos estratégicos, em articulação com PSP e GNR. Garantia de privacidade com gestão supervisionada pelas autoridades e respeitando o RGPD. Exemplo europeu: Roterdão (Países Baixos), onde a videovigilância pública contribuiu para reduzir assaltos em mais de 20% nas áreas mais problemáticas.
- **Policiamento de Proximidade:** Criação de um programa municipal de policiamento de proximidade, com maior presença de agentes nas ruas, em contacto direto com cidadãos e comerciantes. Reforço da articulação entre PSP, GNR e juntas de freguesia para identificação de problemas locais.
Exemplo europeu: Barcelona (Espanha), onde este modelo aumentou a confiança da população e reduziu pequenos delitos.
- **Adquirir velocípedes elétricos** devidamente equipados para a Divisão Policial de Tomar da PSP, auxiliando nas rondas de proximidade e garantindo maior velocidade em caso de flagrante delito e necessidade de resposta policial a fuga e perseguição ou prestação de socorro. Exemplo europeu: Países

Baixos e Alemanha, não sendo europeu também a Austrália tem implementado este meio de transporte para policiamento de proximidade.

- Priorizar os agentes das forças de segurança nos serviços de psicologia no Centro Comunitário de Saúde e Bem Estar (CCSBE), e garantir vales de psicologia anuais aos mesmos. Este é um grupo da nossa sociedade que apresenta níveis mais elevados de risco e de taxa de suicídio, não existindo uma resposta nacional na área a estes profissionais.
- Iniciar conversações com empresários de ginásios em Tomar e outros clubes ou associações desportivas a possibilidade da criação de um desconto mensal para estes profissionais poderem treinar nas suas instalações, tendo posteriormente um benefício fiscal.
- Sistema Municipal de Alertas e Emergência: Desenvolvimento de uma app municipal de segurança e proteção civil, que permita aos cidadãos reportar ocorrências em tempo real (buracos, quedas de árvores, assaltos, fogos). Envio de alertas rápidos sobre incêndios, cheias ou acidentes. Exemplo europeu: Helsínquia (Finlândia), que criou um sistema semelhante e reduziu em minutos o tempo de resposta em emergências.
- Reforço da Proteção Civil Municipal: Investimento em equipamentos modernos (viaturas, drones de monitorização, kits de primeiros socorros). Formação contínua para voluntários e bombeiros municipais em resposta rápida a incêndios, cheias e acidentes rodoviários.
- Criação de uma força de voluntariado jovem para apoio em situações de catástrofe. Exemplo europeu: Lisboa e Turim, que formaram brigadas municipais com jovens voluntários integrados em redes de proteção civil.
- Desenho de uma estratégia municipal de frentes verdes formadas por elementos arbóreos e arbustivos autóctones, como árvores bombeiras, mais resistentes ao fogo, de forma a impedir a propagação de incêndios florestais e rurais, bem como fomentar o cultivo de espécies autóctones que fomentem economias sustentáveis e alto valor acrescentado, como a indústria da cortiça através da plantação de Sobreiros.

- O valor pago aquando do registo dos animais de companhia junto das sedes de juntas de freguesias devem reverter para criar o Cartão Municipal do Animal de Companhia (CMAC) que permitirá aos tutores obterem descontos em serviços e tratamentos veterinários em Tomar, sendo que as clínicas aderentes terão benefícios fiscais e a Câmara Municipal de Tomar comparticipa até a uma percentagem de 25% nos serviços e tratamentos veterinários básicos, bem como no caso das castrações.
- Reforçar o Canil-Gatil Intermunicipal de Tomar em recursos humanos e meios económicos para garantir os serviços veterinários de urgências cirúrgicas, para que possam responder a emergências de animais errantes e /ou abandonados também aos fins-de-semana e em turnos noturnos.
- Pressionar o Governo Central português para que também os Bombeiros possam executar a leitura de microchips, respeitando o RGPD, e impedindo a duplicação de gastos públicos, uma vez que, apenas PSP E GNR podem fazer a leitura dos microchips, quando não existem clínicas abertas e/ou o Canil-Gatil Intermunicipal de Tomar, sendo necessária a presença de bombeiros e PSP ou GNR, quando seria suficiente apenas os Bombeiros Municipais.

SAÚDE / BEM-ESTAR / DESPORTO

A saúde é a base da qualidade de vida. Tomar perdeu serviços essenciais e muitas pessoas sentem-se abandonadas. O Volt Portugal defende um modelo inovador de saúde comunitária, complementado com desporto acessível e bem-estar para todas as idades. Queremos um concelho saudável, ativo e com respostas à altura das necessidades.

- Criação do “Centro Comunitário de Saúde e Bem Estar” – CCSBE – (Trazer soluções diferenciadores que o Estado Português ainda falta muito) um espaço municipal com enfermeiros para cuidados básicos, testagem gratuita e acompanhamento de DST, apoio em saúde mental e programas de prevenção, num ambiente de confiança e proximidade, inspirado nos modelos europeus de saúde comunitária. Contar com uma equipa mínima de enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais.
 1. Estabelecer parcerias com o Centros de saúde de Tomar, ULS médio Tejo para encaminhamento, Ligação a IPSS, associações juvenis, ONG’S de defesa de direitos humanos, da criança, mulheres, idosos e LGBTQIAP+ e escolas secundárias, Escola Profissional, IPT Politécnico de Tomar e ainda IEFP. Contar ainda com a possibilidade de incluir voluntários universitários (Enfermagem, psicologia e serviço social)
 2. O CCSBE é exequível a nível municipal com parcerias e fundos europeus (Fundo Social Europeu, EU4Health, Erasmus+ para intercâmbio juvenil em saúde). *Exemplo Europeu: Espanha, França, Alemanha e Holanda*
- Criar e Instalar salas equipadas com tecnologia de teleconsulta (em Espaços do Cidadão, escolas ou juntas de freguesia), permitindo que a população fale com médicos especialistas sem deslocações longas, permita ter acesso a médicos que podendo os mesmo não serem médicos de família, podem prestar serviços de atendimento, em especial nos casos com medicação crónica e outros comorbilidades, permitindo a estes o acesso rápido a médicos de família e especialistas, sobretudo em freguesias mais isoladas. *Exemplo Europeu: Estónia*

- Desenvolver grupos de apoio a idosos para combater a solidão, com voluntariado jovem e parcerias com IPSS locais. Prevendo menos casos de depressão, em especial na população mais idosa, mais bem-estar social, prevenção de crises graves. *Exemplo Europeu: Suécia e Holanda.*
- A Câmara Municipal de Tomar deve afirmar-se como promotora de um sistema público forte, mas aberta a criar condições para que grupos privados de saúde se instalem em Tomar como complemento, nunca sobrepondo a edifícios já existentes do SNS. Uma medida que visa promover a criação de emprego qualificado, jovens profissionais da área da saúde, além de um aumento da economia local. Exemplo Nacionais: Oeiras e Braga
- Pressionar o Governo central para a reabertura do Serviço de Urgência: Médico-Cirúrgico em Tomar, o VOLT Portugal, propõe aplicar um modelo pioneiro em Portugal através de parcerias público-comunitárias, que uma hospital, setor privado e municípios vizinhos para garantir médicos e enfermeiros em permanência. Através de telemedicina cirúrgica e protocolos com unidades privadas, asseguramos resposta imediata em situações críticas. O município dará ainda incentivos a profissionais de saúde para se fixarem em Tomar. Com este modelo, a urgência médico-cirúrgica funcionará 24 horas por dia, 7 dias por semana. Permitirá ainda garantir que os custos desta proposta sejam muito baixos para o governo central e não haja desculpa para o seu fecho. Exemplos Europeus: Finlândia, Alemanha, França e Itália.
- Desporto para Todos – Bolsas e Acesso Gratuito: Criação de um programa municipal de bolsas desportivas que permita a jovens de famílias com dificuldades económicas praticarem desporto em clubes locais sem custos de inscrição ou mensalidade. Acesso gratuito a pavilhões e recintos municipais em horários específicos para jovens até aos 18 anos. Exemplo europeu: Lisboa e Amesterdão, que implementaram programas de apoio económico direto ao desporto juvenil, aumentando em mais de 20% a prática desportiva entre jovens de bairros carenciados.
- Rede de “Escolas de Bairro” e Clubes Comunitários: Criação de núcleos desportivos comunitários em freguesias e bairros, nomeadamente no Bairro

1 de Maio, que precisa de uma zona de desporto, campo de futebol, mas também utilizando escolas e espaços públicos fora do horário escolar para treinos, aulas de modalidades e atividades físicas abertas. Organização de ligas inter-bairros municipais (futebol, basquete, atletismo), fomentando espírito de comunidade e reduzindo desigualdades de acesso. Exemplo europeu: Berlim (Alemanha), onde a reutilização de escolas como espaços desportivos comunitários aumentou a prática desportiva de jovens em zonas desfavorecidas em quase 30%.

- Apoiar atletas de alto rendimento tomarense.
- Elaborar a Carta Municipal de Desporto e Atividade Física.

EDUCAÇÃO / AÇÃO SOCIAL / JUVENTUDE

O futuro de Tomar depende da educação e da juventude. Mas muitos jovens não encontram oportunidades nem apoio. O Volt Portugal propõe escolas sustentáveis, programas de inclusão e apoio ao estudo, e políticas que garantam que ninguém fica para trás. Queremos dar às novas gerações razões para acreditar em Tomar.

- Programa “Escolas sustentáveis”: instalação de painéis solares, hortas escolares e reciclagem inteligente em cada agrupamento. *Exemplo europeu: Dinamarca*
- Currículo complementar municipal: introduzir módulos extracurriculares como opções, em pensamento crítico, literacia digital, educação financeira e sustentabilidade, parcerias com empresas locais e startups para levar workshops de inovação e empreendedorismo às escolas. *Exemplo europeu: Finlândia.*
- Reconversão da Escola Básica 1º Ciclo – “Infante Dº Henrique”, na rua Carlos Pereira, Tomar, como uma nova creche para aumentar a oferta de infantário público na cidade.
- Criação de um Gabinete Erasmus Local em parceria com o Politécnico de Tomar, para apoiar escolas básicas e secundárias no acesso a programas europeus (estágios, mobilidades de curta duração, intercâmbios virtuais), medida que se aplica seja a alunos ou a professores. *Exemplo Europeu: Bruxelas*
- Criação de “Apoio municipal ao estudo”: centro de estudo gratuito na biblioteca municipal com voluntários e apoio digital. *Exemplo Europeu: Alemanha.*
- Criação do programa “Ninguém fica para trás”: reforço de tutores escolares e bolsas de material escolar e digital para alunos carenciados, que será financiado a 100% pela Câmara Municipal de Tomar. *Exemplo Europeu: Alemanha.*

- Desenvolver o Festival Escolar Europeu: um evento anual em Tomar com apresentações culturais, artísticas e científicas das escolas, promover bolsas de estudo em articulação com empresas que promovam a inovação. *Exemplo Europeu: França.*
- Implementar o Parâmetro +Juventude, que classifica o impacto positivo ou negativo de cada medida tomada pelos órgãos autárquicos no quotidiano dos jovens, as classificações serão decididas numa plataforma permanente de contacto e compromisso entre a Juventude, Assembleias Municipais Jovens e a Câmara Municipal. De forma que os jovens sentem-se ouvidos e próximos nas decisões, que em última análise irá impactar mais a sua geração e vindouras.
- Desenvolver o sítio da *internet* municipal *Tomar+Jovem* dedicado em exclusivo aos mais jovens, que contenha todas as informações, atividades, projetos e iniciativas de âmbito local, nacional, europeu e internacional que estejam e venham a decorrer, para os jovens tomarenses possam se inscrever, concorrer e participar.
- Desenvolver no *Tomar+Jovem* um *Programa de Emprego Jovem*, que será desenvolvido em articulação entre jovens, estabelecimentos locais, agrupamentos escolares, IPT, IEFP e as associações juvenis de forma a criar oportunidades de trabalho (como part-time, estágios profissionais, incentivo ao empreendedorismo juvenil, escolar e social), em especial durante interrupção letiva de Verão.
- Promover a participação e dinamização associativa, capacitando as associações, apoiar no acesso ao financiamento através do registo das sedes das associações, incentivar voluntariado e intercâmbio, premiar boas práticas, fomentar partilha de conhecimento e criar um programa de utilização de espaços desativados.
- Reforçar o papel do associativismo através da participação crítica, apaixonada e construtiva, promovendo o rejuvenescimento do tecido associativo e a superação das atuais dificuldades de financiamento, podendo recorrer a ao novo Gabinete de Fundos Europeus.

- Desenvolver a Feira das Associações em proximidade com os agrupamentos escolares, IPT, lares de idosos e Universidade Sénior de Tomar.
- Desenvolver a Carta Municipal do Associativismo.

CULTURA / PATRIMÓNIO / TURISMO

Tomar é uma cidade única pela sua história e património, mas precisa de transformar esta riqueza em motor de futuro. O Volt Portugal propõe inovação cultural, turismo sustentável e novas oportunidades para criadores locais. Queremos valorizar a identidade de Tomar, projetando-a em Portugal, para a Europa e para o mundo.

- Procurar revitalizar património fabril histórico, como a Real Fábrica da Fiação de Tomar, disponibilizando o espaço para uso em eventos, jardins e habitacional, disponibilizando o espaço para usos culturais (ex. Centro Interpretativo das Imagens Tomarenses), sociais, económicos, habitacionais, verdes e agrícolas. Abrindo o antigo parque de campismo de Tomar, para permitir a criação de uma conexão via terrestre e um corredor verde com frente ribeirinha até ao Açude de Pedra.
- Criar imposto turístico progressivo: valor a reverter para manutenção de património verde (p.e. Mata Nacional dos Sete Montes, proteção animal e clubes desportivos, associações, bem como ajudar o Município a melhorar a sua imagem e a investir em bons equipamentos urbanos, uniformizar as ruas e melhorar desta forma a comunicação e informação.
- Realizar na Casa dos Cubos exposições temporárias com propostas de projetos arquitectónicos e urbanísticos a poderem ser construídos em Tomar via concursos públicos, para os cidadãos residentes poderem votar de forma consultiva no projecto que preferem ver implementado em Tomar.
- Criação do concurso Municipal de Tomar em Arquitectura com atribuição de “Prémio Arquitecto Costa Rosa”
- Alterar o paradigma do turismo de massas, investir e priorizar turismo de alto valor acrescentado, como o Turismo Criativo, de Experiência e Ecoturismo, a funcionar em rede com associações, coletivos, artistas, etc., para valorizar a nossa cultura e levá-la além-fronteiras, bem como criar “Pacotes Experiência”, nomeadamente na Albufeira do Castelo de Bode, privilegiando uma melhor integração e ecoturismo na zona. Exemplo europeu: Finlândia.

- Festival Internacional de Arte e Património Imersivo: Criar um festival anual de artes digitais e performances imersivas dentro de monumentos e espaços históricos de Tomar, como o Convento de Cristo e a Sinagoga, usando projeções 3D, realidade aumentada e música contemporânea. Objetivo: atrair turismo cultural diferenciado, valorizar o património e colocar Tomar na rota da arte digital europeia. Exemplo europeu: Festival “Lumières” em Lyon (França), que atrai milhões de visitantes com arte multimédia em edifícios históricos.
- Rota Viva do Património e Gastronomia Templária: Desenvolver uma rota cultural e gastronómica inspirada na herança templária e conventual, com recriações históricas, produtos locais (vinho, pão, azeite) e experiências interativas (ex.: visitas teatralizadas). Objetivo: diversificar a oferta turística e criar oportunidades para produtores locais e pequenas empresas. Exemplo europeu: Rota dos Cavaleiros Templários em Tomar/França (Occitânica), que alia turismo histórico à valorização gastronómica e artesanal.
- Passaporte Cultural de Tomar: Criar um “passaporte cultural digital” que dá acesso a descontos e vantagens em museus, espetáculos, transportes e alojamento, incentivando a permanência prolongada dos visitantes. Objetivo: aumentar receitas do comércio local e reforçar o turismo sustentável.
Exemplo europeu: “Berlin WelcomeCard” (Alemanha) e “Museumkaart” (Holanda), que dinamizam a economia local ao facilitar o acesso à cultura.
- Incluir no PCD Tomar a possibilidade aos visitantes de se inscreverem na realização de atividades municipais com cariz de contributo voluntário/comunitário, nas áreas da sustentabilidade, cultura e preservação do património verde local (ex. sessão de limpeza da Mata Nacional dos Sete Montes), criando aventuras e memórias que não viveriam de outra forma em Tomar e aumentando a vontade de voltar. Exemplo europeu: Dinamarca.
- Colocar nos diversos espaços culturais com entrada gratuita de Tomar, caixas para doações voluntárias, caso os visitantes queiram de alguma forma recompensar os serviços culturais a que terão acesso, de forma a algum

fundo de maneiio para a manutenção dos espaços culturais. Exemplo europeu: Londres.

- Dinamizar a Feira de Santa Iria, elevando-a a um novo patamar mais internacional, com uma vertente de exposição europeia de novas formas de produção artística.
- Investir na Biblioteca Municipal de Tomar, nomeadamente em termos de cobertura, para evitar as constantes infiltrações de águas e na renovação das cabelagens elétricas e AVAC.
- Dinamizar o Mercado Municipal de Tomar e escutar os comerciantes, nomeadamente sobre os horários, de forma a permitir que não sejam prejudicados por horários diminutos. Além disto, oferecer o aluguer do espaço das bancas no mês de dezembro aos comerciantes, para que possam usufruir melhor o final do ano e fomentar o comércio local.

CIDADANIA / DIREITOS / PARTICIPAÇÃO CÍVICA

A democracia só funciona se as pessoas participarem. Em Tomar, muitos cidadãos sentem-se afastados das decisões. O Volt Portugal defende mais participação, mais direitos e mais inclusão. Queremos cidadãos com voz ativa, minorias respeitadas e uma sociedade onde todos contam.

- **Orçamento Participativo Jovem e Local:** Criar um orçamento participativo anual exclusivo para jovens e associações locais, onde os cidadãos decidem diretamente em que projetos a Câmara deve investir.
Exemplo europeu: Paris (França), onde 5% do orçamento municipal é decidido pelos cidadãos, incluindo projetos feitos por estudantes e associações.
- **Assembleia de Cidadãos:** Formação de uma Assembleia de Cidadãos por sorteio aleatório, representando todas as freguesias, para avaliar políticas locais e propor melhorias.
Exemplo europeu: Irlanda, que recorreu a assembleias de cidadãos para debater grandes temas, fortalecendo a democracia local.
- **Provedor do Município deve transformar-se em Provedor do Cidadão:** o provedor de cidadão deverá ser obrigatoriamente votado pelo público do concelho, numa votação eletrónica através de plataforma fidedignas que garantam a transparência de resultado, e somente o eleitorado inscrito no concelho de Tomar, poderá votar. A eleição deverá decorrer até ao período máximo de 6 meses após cada eleição autárquica. Estes candidatos não podem estar afiliados a nenhum partido português ou europeu, nem no ato da candidatura nem nos 9 meses antecedentes. Deverá ser dada preferência a profissionais com experiência e formação na área do Direito. O candidato que ganhar, não pode filiar-se a nenhum partido enquanto desempenha as funções de Provedor de Cidadão.
- **Plataforma Digital de Democracia Local:** Criar uma app municipal de participação onde qualquer cidadão pode apresentar propostas, votar em iniciativas e acompanhar decisões da Câmara em tempo real. Exemplo

européu: Barcelona (Espanha), com a plataforma *Decidim*, que revolucionou a participação local.

- Escola de Cidadania e Voluntariado: Criar um programa municipal de formação em cidadania ativa para escolas e associações, incentivando o voluntariado e a participação nos órgãos locais.
Exemplo europeu: Bolonha (Itália), onde cidadãos são formados e envolvidos em projetos comunitários, desde hortas urbanas até apoio social.
- Em casos de violência doméstica não devem ser as vítimas a abandonar a casa em que residem, assim deve existir uma resposta municipal para que arguidos, alegados criminosos, tenham um lugar onde residiam temporariamente, permitindo às alegadas vítimas permanecer na sua residência, até à decisão judicial. Esta iniciativa teria de ser articulada com as entidades judiciais e policiais, como a DGRSP.
- Implementação de um programa municipal nas escolas de acompanhamento escolar, psicológico e lúdico para crianças que testemunharam ou sofreram violência, com prioridade no acesso a creches, ATL e psicoterapia especializada. Ações de sensibilização junto da comunidade contra a violência nas suas várias formas e fases, seja doméstica, no namoro e até contra animais.
- Gabinete do Migrante na Câmara Municipal de Tomar:
- -Permitirá agilizar a integração e inclusão de imigrantes que escolham Tomar para viver, estudar, trabalhar e investir, através das esferas educativa, de saúde, laboral e de segurança social, cultural e habitacional, através de estudos da língua portuguesa (língua não-materna), inglês e cultura portuguesa seja nos agrupamentos escolares, como no IPT, auxiliar na documentação necessária junto do IEFP, SS, etc., tal como se processa a integração e inclusão de refugiados ao abrigo dos tratados internacionais.
- -Este gabinete auxiliará também os emigrantes tomarenses, por exemplo num contacto mais direto na resolução de questões em solo português e na preparação do seu possível regresso.
- Celebração Municipal do Dia da Europa a 9 de Maio em tomar.

- Ações de sensibilização junto das várias entidades da comunidade tomarense para os Direitos e Respeito por minorias e promover a sua correta integração na sociedade.
- A Câmara deve auxiliar na organização da Marcha LGBTQUIAP+ de Tomar.

EUROPA / INOVAÇÃO / INVESTIMENTO

Tomar precisa de se abrir ao mundo. O Volt Portugal defende captação de fundos europeus, inovação tecnológica e atração de investimento sustentável. Com boas práticas europeias, podemos transformar Tomar numa cidade dinâmica, moderna e criadora de oportunidades.

- Criar Gabinete dedicado á Captação de Fundos Europeus e Parcerias: Criar um gabinete municipal especializado em fundos europeus, dedicado a apoiar empresas, associações e cidadãos de Tomar na candidatura a programas como Erasmus+, Horizon Europe ou LIFE, bem como para apoiar a captação para obras públicas e investimentos estratégicos para o concelho, associações, agricultores entre outros projetos de cariz social. Objetivo: aumentar a taxa de captação de recursos europeus para inovação, sustentabilidade e inclusão social. Exemplo europeu: Gabinetes Europeus de Braga e Guimarães, que já conseguiram milhões em financiamento comunitário para projetos locais.
- Realizar auditorias externas independentes aos órgãos autárquicos a cada dois anos e publicar resultados.
- Criar - Tomar – European Innovation Gateway: Posicionar Tomar como porta de entrada para startups e empresas estrangeiras, oferecendo condições atrativas (coworking, incentivos fiscais locais, acesso a terrenos) e ligação direta ao Politécnico. Objetivo: atrair investimento tecnológico e internacional, fixando jovens qualificados e gerando empregos. Exemplo europeu: Cluj Innovation City (Roménia) e Startup Lisboa, que funcionam como hubs de atração de empresas globais.
- Criar Fórum Anual “Invest in Tomar”: Lançar um fórum internacional anual de negócios e inovação, com investidores, universidades, câmaras de comércio e cidades europeias geminadas, e outros países a nível mundial, para apresentar oportunidades no concelho (indústria, turismo, tecnologias verdes), aliado aos novos parques verdes industriais e novas Zonas Industriais. Objetivo: promover Tomar na Europa como cidade aberta ao

investimento sustentável. Exemplo europeu: Málaga Innovation Festival (Espanha), que transformou a cidade num Pólo tecnológico internacional.

ECONOMIA & EMPREGO

O maior desafio de Tomar é reter talento e criar empregos dignos. O Volt Portugal propõe parques industriais verdes, apoio a startup, nómadas digitais e requalificação profissional. Queremos que os jovens fiquem em Tomar e que o concelho volte a ser um motor de crescimento e prosperidade.

- Diminuir impostos municipais (IMI, IMT, IRS, Derramas, etc) garantindo diferentes escalões mais baixos para promover o aumento de faturação das empresas e para apoio às famílias e ao comércio local.
- Desconto progressivo nas taxas municipais, aos cidadãos e empresas requerentes de serviços camarários, por cada dia de atraso na resposta dos serviços municipais após o prazo legal de resposta, a taxa que teria de ser paga começa a diminuir até alcançar a gratuidade (ex. licenciamentos).
- Criar parques industriais Verdes, com comunidades industriais energéticas para reduzir os custos de operação energética, além de criar centros de Investigação e Desenvolvimento em parceria com IPTomar e IPSantarém, para criar emprego qualificado e fixar jovens em Tomar, promovendo a criação. Exemplo europeu: Kalundborg Eco-Industrial Park, na Dinamarca.
- Propomos a criação de um Hub de Inovação Local em Tomar, um espaço municipal de coworking e incubação de startups, com serviços de mentoria, apoio legal e ligação ao Instituto Politécnico e empresas locais. Inspirado em modelos europeus de sucesso, este centro ajudará a fixar jovens, criar novos negócios e gerar emprego qualificado, recorrendo a fundos europeus e parcerias privadas.
- Criar uma Academia Municipal de Requalificação Profissional 4.0: Criar uma academia de formação profissional municipal, em parceria com empresas locais, Escola profissional de Tomar e o Instituto Politécnico de Tomar, e IEFP de Tomar, para requalificação de trabalhadores em áreas de futuro: energias renováveis, turismo inteligente, economia digital e saúde. Objetivo: alinhar a oferta de mão-de-obra com as necessidades reais das empresas locais, empresas que se pretendem instalar num futuro próximo, reduzindo

o desemprego e fixando jovens qualificados. Exemplo europeu: “Future Skills Initiative” de Hamburgo (Alemanha), que criou programas rápidos de requalificação tecnológica para integrar pessoas no mercado em menos de 6 meses.

- Criar Programa “Work from Tomar” – Cidade para Nómadas Digitais: Criar um plano municipal de atração de nómadas digitais e trabalhadores remotos, oferecendo pacotes de instalação (habitação temporária acessível, espaços de coworking, ligação a atividades culturais e desportivas). Objetivo: gerar emprego indireto no comércio local, dinamizar a economia de serviços e internacionalizar Tomar como destino de trabalho remoto. Exemplo europeu: Madeira Digital Nomads Village (Portugal) e Tallinn Remote Work Hub (Estónia), que revitalizaram economias locais ao atrair profissionais internacionais.

PRESIDÊNCIA | CÂMARA MUNICIPAL DE TOMAR

O funcionamento das instituições locais deve ser aberto, acessível e próximo dos cidadãos. O Volt Portugal defende uma presidência mais inclusiva, com reuniões descentralizadas, acessibilidade garantida e maior ligação entre eleitos e eleitores. Queremos uma política feita com as pessoas e para as pessoas.

- Garantir as devidas condições de trabalho diárias não apenas ao Órgão Executivo de Tomar e seus vereadores com pelouros, bem como a vereadores sem pelouros, à Assembleia Municipal de Tomar e às Comissões formadas, para Tomar obter a melhor resposta possível às prioridades dos tomarenses e fiscalização ao executivo da CMT.
- Contratar para as sessões de reunião de todos os Órgãos Autárquicos de Tomar um profissional de tradução de Língua Gestual Portuguesa (LGP), bem como a posterior publicação *online* da reunião por pontos de discussão com legendas.
- Todos os edifícios públicos de Tomar, em especial os que providenciam serviços devem garantir condições de acessibilidade a pessoas que se deslocam em cadeira de rodas e invisuais, em especial o Salão Nobre no edifício dos Paços do Concelho, local de reunião dos órgãos camarários, permitindo a livre participação de todos os cidadãos, independentemente de qualquer condição.
- Rotatividade das reuniões dos diversos Órgãos Autárquicos pelos vários dias da semana, incluindo ao Sábado, para que todos os cidadãos possam comparecer.
- A reunião anual da Assembleia Municipal sobre o “Estado do Concelho” deve realizar-se na Praça da República, aproximando a política aos cidadãos.
- A descentralização das reuniões da Assembleia Municipal pelas 12 freguesias de Tomar deve continuar existindo um ponto na ordem de trabalhos exclusivamente dedicado à freguesia ou união de freguesias em que se realiza.

- Comissões da Assembleia Municipal devem ser escolhidas através de voto consultivo pelos cidadãos residentes em cada sede de Junta de Freguesia ou União de Freguesias, no início do mandato.
- Criação das Comissões de Habitação, Mobilidade e Sustentabilidade em Tomar, inexistentes até à data.
- Realização de atividades da Assembleia Municipal junto às Escolas Secundárias Jácome Ratton e Santa Maria do Olival, bem como a lares de idosos, para aproximação da política aos cidadãos, fomentar literacia e participação política, através da proximidade, escuta ativa e aumento da confiança entre todos.
- Continuar a investir na Assembleia Municipal Jovem e criar a Assembleia Municipal Sénior.

MANIFESTO

TOMAR...

Deu história à História, e hoje não só pode, como deve ser uma referência de futuro.

O Volt candidata-se às Eleições Autárquicas em Tomar com a certeza da política local poder ser próxima dos tomarenses, transparente nas contas e eficiente na sua globalidade. A nossa visão assenta em valores sólidos: ética, proximidade, igualdade, liberdade e sustentabilidade.

Em Tomar queremos aproveitar o talento, promover um desenvolvimento económico que esteja de mãos dadas com a coesão social e sustentabilidade ambiental, e no qual a inovação sirva a quem quer estudar, investir, trabalhar e viver — não apenas a quem nos visita, mas também a quem quer **VOLT**ar a viver em Tomar.

Identificamos problemas, mas o nosso foco são as soluções, claras, pensadas com rigor e enraizadas na experiência de boas práticas de outras cidades europeias, que enfrentaram desafios semelhantes aos que vivemos atualmente, em Tomar, e os superaram. Promovemos serviços municipais próximos dos cidadãos, que atuem de forma rápida e de modo eficiente, e uma governação municipal transparente, com prestação de contas regular, para que os tomarenses saibam onde vai cada euro dos seus impostos municipais.

Assim, convidamos todos os que partilham esta visão a juntarem-se a nós!

Porque acreditamos que a política local pode ser inspiradora, que Tomar pode ser governada com competência, transparência e proximidade e que juntos, com energia, visão europeia e compromisso local, podemos fazer de Tomar um exemplo europeu — não de inércia no tempo, porém de renovação com propósito.

Vamos preparar o futuro de quem quer VOLTAR, ESTUDAR, INVESTIR, TRABALHAR E VIVER em TOMAR ... A NOSSA CASA NA EUROPA!

Des volters e cidadãos independentes das listas do Volt Portugal em Tomar.